



MOBILIZAÇÃO PARA CAMPANHA SALARIAL NA POLISTAMPO

FOTO: ADONIS GUERRA



COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS NA EMPRESA EM DIADEMA APROVARAM MOBILIZAÇÃO DE LUTA PARA BUSCAR ACORDO COM A BANCADA PATRONAL DURANTE AS NEGOCIAÇÕES.

PÁGINA 3

24º ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC SEXTA-FEIRA, 19, E SÁBADO, 20. PARTICIPE!

SEXTA, 19.07
ACÁCIO, O FERINHA DA BAHIA
Robson e Gabriel • René

SÁBADO, 20.07
FORRÓ 100 PRECONCEITO
Gael Costa • André Visam

24º ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC!
COMIDAS TÍPICAS E QUADRILHA IMPROVISADA

ENTRADA FRANCA
A partir das 17h

Av Encarnação, nº 290 - Piraporinha (Em frente à Regional do SMABC)
Campanha de solidariedade! Doe 1kg de alimento não perecível ou agasalho

EM SÃO BERNARDO, TRABALHADORES NA AQ APROVAM ACORDO DE PLR POR TRÊS ANOS

Em 2024, o valor será pago em agosto e janeiro de 2025. No próximo ano, em agosto e janeiro de 2026. E, por fim, agosto de 2026 e janeiro de 2027

Vitória dos trabalhadores e trabalhadoras na AQ, em São Bernardo. Em assembleia dia 25 de junho na fábrica, a companheirada aprovou proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) por três anos negociada entre o Sindicato e a empresa, quitado em duas parcelas em cada período. A primeira parcela será paga em agosto deste ano e a segunda em janeiro de 2025. Nos anos seguintes, segue da mesma forma, sempre em agosto e janeiro do ano subsequente.

“Garantimos um ganho expressivo em relação ao que estava vigente. Assim, todos na AQ poderão se programar melhor financeiramente”, disse o coordenador de área, Marcelo Pereira dos Santos. “As negociações representam uma evolução para os trabalhadores e para



o planejamento da empresa”. Também foi aprovada contribuição negocial. Quem ficar sócio até o final do mês de julho está isento do pagamento.

Os metalúrgicos e metalúrgicas na AQ aprovaram ainda disposição de luta para a Campanha Salarial deste ano. “O trabalhador está na expectativa e as assembleias de mobilização serão fun-

damentais para fortalecer as negociações. Vocês são o Sindicato dentro da fábrica e ninguém faz nada sozinho. Quanto mais sócios e sócias, mais nossas lutas avançam”.

Segundo Pereira, além de conquistar acordos coletivos, PLR, reajuste pela Campanha Salarial e organização no local de trabalho, o Sindicato também tem uma

série de convênios e serviços que beneficiam os trabalhadores. “Com parcerias que proporcionam descontos nas áreas de alimentação, saúde, cultura, educação, lazer e serviços, e também apoio jurídico e saúde do trabalhador. Ser sócio e sócia dos Metalúrgicos do ABC é a única maneira de manter as conquistas firmadas até aqui e garantir as que virão”.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mercosul e EU

O presidente Lula afirmou, na última segunda-feira, 15, que os países europeus precisam resolver as próprias contradições para que o acordo entre Mercosul e a União Europeia avance. Lula recebeu o presidente da Itália, Sergio Mattarella.



Profunda preocupação

A Contraf-CUT, a Fenae e as Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal manifestaram “profunda preocupação” diante da notícia de que três gerentes da Caixa Asset foram destituídos de seus cargos após se recusarem a aprovar uma operação financeira que julgaram arriscada e atípica.



ABORTO, PESQUISA E CRM

Um levantamento recente realizado pelo Ipec (substituto do IBOPE) aponta que a maioria dos brasileiros diz ser favorável ao aborto legal nas três situações permitidas por lei: em casos de estupro (58%), quando a gravidez representa risco de vida à mulher (62%) e quando o feto não possui chances de sobrevivência (67%). Os que são contra varia entre 25% e 33%. O percentual de brasileiros contrários ao aborto legal não ultrapassa a metade do recorte em nenhum dos casos previstos em lei, inclusive entre o segmento evangélico.

Por outro lado, a pesquisa aponta que 70% dos brasileiros e brasileiras com 16 anos ou mais se declararam contra a legalização do aborto, em termo geral (ou seja, sem ser nos três casos previstos). Outros 20% são a favor, 6% dizem que não são nem contra nem a favor e 4% preferiram não opinar.

A discussão em torno do aborto legal ganhou força após a Câmara dos Deputados acelerar a tramitação de um projeto que equipara a prática ao crime de homicídio, a PL do Aborto, que foi retirada a urgência após várias manifestações de rua, de

mulheres, por todo o Brasil.

E o CRM, sempre na contramão da saúde pública, publicou uma Resolução proibindo médicos de fazerem aborto, mesmo nos casos previstos em lei, se a gestação tiver mais de 22 semanas. Por quê?

A idade gestacional a partir da qual mais da metade dos recém-nascidos sobrevive veio de 30-31 semanas na década de 1960 para 23-24 semanas na última década. A partir de 22 semanas de gestação já existe viabilidade do feto, com as condições da medicina atual. Se tiver 25 semanas ou

com peso ao nascer de 600 gramas ou mais apresentam maturidade suficiente para sobreviver. E entre 23 e 24 semanas e 6 dias, a sobrevivência e os resultados são ainda incertos: são a chamada “zona cinzenta”. Neste caso, a tomada de decisão deve ser baseada numa cuidadosa avaliação médica.

Então, a Resolução do CRM vem para dizer que, resumidamente, a partir de 22 semanas há viabilidade fetal, ou seja, o feto pode sobreviver. O que o povo diz, é que o aborto legal é válido. O que nós queremos é respeito e saúde.



Ataques a indígenas

Ao menos dois indígenas do povo Guarani Kaiowá foram baleados em ataques feitos por homens em caminhonetes no MS. Os atentados aconteceram após territórios ancestrais já delimitados, porém com a demarcação estagnada, terem sido retomados por indígenas no último fim de semana.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

TRABALHADORES NA POLISTAMPO APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA PARA CAMPANHA SALARIAL

Metalúrgicos cobram reposição da inflação, aumento real, renovação das cláusulas sociais e redução da jornada de trabalho, sem redução do salário

“Tem muita empresa que bate nas costas do trabalhador, chama de colaborador e colaboradora, mas na hora de colaborar, não quer colaborar”

Em assembleia realizada na tarde de ontem na Polistampo, em Diadema, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a disposição de luta para apoiar as negociações do Sindicato com as bancadas patronais na Campanha Salarial. A busca é pela reposição da inflação, aumento real, renovação das cláusulas sociais e redução da jornada de trabalho, sem redução do salário.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, lembrou a companheirada que é preciso cobrar da direção da empresa que o acordo seja firmado durante o período de negociação com as bancadas patronais.

“Este é o primeiro recado: precisamos fechar o acordo na bancada patronal. O segundo tem a ver com a discussão que afeta o bolso de cada um e cada uma: não estamos pedindo nada absurdo, a reposição da inflação, o aumento real que é justo e merecido, porque a companheira tem



FOTOS: ADONIS GUERRA

dado ganho de produtividade para as empresas”.

“É um absurdo que as bancadas patronais não entendam a importância de respeitar o trabalhador e a trabalhadora. Tem muita empresa que bate nas costas do trabalhador, chama de colaborador e colaboradora, mas na hora de colaborar, não quer colaborar. Ainda tem muita empresa

e também sindicatos patronais que são arredios à negociação coletiva. É preciso disposição de luta para cobrar a direção da fábrica para que a gente saia com o acordo do grupo patronal”.

NEGOCIAÇÃO COM A EMPRESA

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano, o Da Lua, lem-

brou que no ano passado o acordo foi conquistado em negociação direta com a empresa, com reajuste de 6,14%.

“Desde o início do mês de junho, estamos conversando com as 13 bancadas patronais que compõem a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos), não queremos fazer acordo por empresa. Isso porque, a gente fecha aqui com a Polistampo, mas talvez nesta mesma rua tenha companheiro que a empresa onde ele trabalha ainda não concedeu nem o INPC. Sem falar da questão social, que é a Convenção Coletiva. Precisamos fechar acordo com as bancadas”.

MOBILIZAÇÃO

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, puxou a mobilização. “É importante que os trabalhadores e as trabalhadoras se mantenham mobilizados para que possamos alcançar nosso objetivo até a data-base com reposição da inflação, aumento real de salário, redução de jornada e redução dos juros. Para que fique clara a importância de ter a representação, de ter um sindicato com responsabilidade”.



“Este é o primeiro recado: precisamos fechar o acordo na bancada patronal”

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA MERCEDES COM PARTICIPAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO E MINAS GERAIS

Metalúrgicos do ABC receberam visita interestadual dos dirigentes do Sindfer ES/MG, representantes dos trabalhadores na Companhia Vale do Rio Doce

Ontem, às 4h43 da manhã, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, já anunciava nas redes sociais para quem seria a entrega da 'Tribuna na Mão' desta semana: os trabalhadores e trabalhadoras na Mercedes, em São Bernardo. A atividade contou com a participação interestadual de dirigentes do Sindfer ES/MG (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais). Uma vez por semana, a Diretoria Executiva vai até uma das fábricas na base para conversar sobre o jornal do dia com as pautas de luta da categoria.

“Recebemos a visita dos companheiros do Sindfer, representantes dos trabalhadores na Companhia Vale do Rio Doce, que dialogaram com a companheirada na montadora”, contou Moisés. “Precisamos estar juntos para entender as necessidades de todos e sugerir políticas industriais que



FOTOS: ADONIS GUERRA

realmente contemplem a companheirada e entregar a Tribuna com informação de qualidade e mobilização no chão de fábrica fazem parte do projeto A Retomada”.

O presidente do Sindfer ES/MG, Wagner Xavier, agradeceu a oportunidade e recepção da categoria metalúrgica no ABC. “Para nós é importante a recepção de outros sindicatos e os Metalúrgicos do ABC são uma referência muito grande de

luta e mobilização”, disse o dirigente que representa, junto à direção da sua entidade, trabalhadores da Vale dentro da unidade de Tubarão, no Espírito Santo, e dos ferroviários que trabalham ao longo da linha férrea de Vitória, capital capixaba, a Minas Gerais.

NA BASE

“Tivemos a oportunidade, mais uma vez, de fazer a entrega da Tribuna em

mãos com a participação da Direção Executiva do Sindicato, um compromisso importante para que todos e todas nunca esqueçam que são bem representados”, disse o coordenador do CSE na fábrica, Amarildo Marques de Souza. “Desta vez com a presença dos companheiros representantes da Vale do Rio Doce, para mostrar que a luta é a única forma de manter e avançar nos direitos da classe trabalhadora”.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O São Paulo anunciou a transferência do zagueiro Diego Costa para o Krasnodar, da Rússia. O jogador acertou os últimos detalhes com o Krasnodar nos últimos dias.



Depois de 11 anos, Felipe Anderson volta ao Brasil para jogar no Verdão. Desde o início do mês integrado ao elenco, o novo camisa 9 também avisou que já está apto.



O Peixe desistiu da contratação de Léo Baptista. Além de questões financeiras que esfriaram o acerto, o Almería, da Espanha, decidiu não liberar o jogador.



Luciano é um dos jogadores que caíram nas graças de Zubeldia. Desde que o treinador chegou ao Tricolor, o camisa 10 tem atuado com regularidade e feito gols.

SÉRIE B Hoje - 20h



Vila Nova x Santos